

MADEIRA EMIGRANTE

DE 29 DE OUTUBRO a 4 DE NOVEMBRO DE 2011

ATUALIDADES

Novo Governo Regional chefiado por Alberto João Jardim terá menos duas secretarias

Comissão Política divulga composição do XI Governo



Após a reunião do passado dia 28 de Outubro, à noite, da Comissão Política Regional da Madeira do Partido Social Democrata, foi tornada pública a composição do XI Governo Regional liderado por Alberto João Jardim, que tomará posse no próximo dia 9 de Novembro.

Na composição do XI Governo Regional sobressai a eliminação de duas secretarias regionais (Educação e Cultura e Equipamento Social). Assim, o futuro Governo Regional para além da Vice-

Presidência terá cinco secretarias regionais.

João Cunha e Silva assume novamente a Vice-Presidência, que terá as seguintes tutelas: Administração da Justiça; Administração Pública, Simplificação e Modernização Administrativa; Assuntos Europeus; Centro de Empresas e de Inovação da Madeira; Comércio; Energia; Indústria; Obras Públicas, Edifícios e Equipamentos Públicos; Recuperação das infra-estruturas públicas afectadas pelos temporais de Fevereiro de 2010.

Irá tutelar também a EEM, Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora; IDE-M, Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão na Madeira, Quota na Cimentos Madeira, RAMED - Estradas da Madeira; LREC; SILOMAD.

Ventura Garcês vai chefiar novamente a Secretaria Regional do Plano e Finanças, secretaria que terá as seguintes tutelas: Assuntos Fiscais; CINM - Zona Franca; Estatística; Finanças; Fundos Comunitários; Inspeção de Finanças; Orçamento; Património; Plano. Tutela também a SDM; PATRIRAM, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento; Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste, Ponta Oeste; Sociedade de Desenvolvimento do Norte; Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo; VIA LITORAL - Concessões Rodoviárias; VIA EXPRESSO da Madeira.

Manuel António Correia tem novamente a responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, que tutela as seguintes áreas: Agro-Pecuária; Água; Ambiente; Artesanato; Florestas; Informação Geográfica, Cartográfica e Cadastral; Litoral; Ordenamento do Território; Parque Natural; Pescas; Saneamento Básico; Urbanismo. Tutela também o IVBAM, IGSERV, IGH, IGA, ARM, Valor Ambiente, ILMA, CARAM e GESBA.

A Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes é confiada outra vez a Conceição Estudante. Esta secretaria tutela: Assuntos Parlamentares; Comunidades Madeirenses; Cultura; Transportes; Turismo; Escola Profissional de Hotelaria e Turismo, Horários do Funchal, ANAM e APRAM.

Francisco Jardim Ramos fica responsável novamente pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, que vai tutelar as seguintes áreas: Comunicação Social; Defesa do Consumidor; Emprego; Habitação; Inspeção Regional de Actividades Económicas; Protecção Civil; Saúde; Segurança Social; Terceira Idade. Vai tutelar também a Empresa Jornal da Madeira; Instituto Regional de Emprego; IHM; Centro de Segurança Social da Madeira; Serviço Regional de Protecção Civil; Serviço Regional de Saúde.

Novidade neste XI Governo Regional é Jaime Freitas, que substitui Brazão de Castro na tutela da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, que passa a incluir a Educação e o Desporto. Assim, esta secretaria regional irá tutelar as seguintes áreas: Comunicação; Desporto; Educação; Educação Especial; Formação Profissional; Inspeção Regional de Trabalho; Juventude; Trabalho.

Tutela também o Conselho Económico e Social, Instituto do Desporto da RAM, Conservatório, Escola Profissional de Artes e Pólo Científico e Tecnológico da Madeira.

O XI Governo Regional

Alberto João Jardim Presidência

Alberto João Jardim, nasceu no Funchal em 1943. É licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, tendo sido professor nos ensinos técnico e secundário. Foi Director do Centro de Formação Profissional da Madeira, assim ingressando na Função Pública a cujos Quadros pertence, depois de concluído o estágio de advocacia. Como jornalista profissional, foi Director do Jornal da Madeira. Foi dirigente cooperativo e nessa qualidade de administrador de empresas, pertence aos corpos gerentes de várias instituições de solidariedade social, sendo ainda presidente da direcção da Fundação Social Democrata da Madeira, embora sem funções executivas. Cumpriu o Serviço Militar como Oficial de Acção Psicológica, no Estado-Maior do Exército, e no Quartel-General da Madeira. Co-fundador na Madeira do Partido Social Democrata, vem presidindo às suas Comissões Políticas Regionais. É presidente do Governo Regional desde Março de 1978 e nesta qualidade, é membro do Conselho de Estado. Está reformado da Função Pública desde 2005.

João Cunha e Silva Vice-Presidência

João Cunha e Silva nasceu no Funchal e é licenciado em Direito. Em 1974 começou a sua carreira política na JSD-M, tendo sido seu fundador e presidente, organização da qual é presidente Honorário. Foi por várias vezes conselheiro nacional do PSD. Advogado de profissão, pertenceu à Comissão Política Regional do PSD-M, sendo seu vice-presidente e membro da Comissão Permanente. Actualmente, é Presidente do Congresso do PSD. Foi deputado à Assembleia da República e à Assembleia Legislativa da Madeira, onde desempenhou sucessivamente as funções de vice-líder do Grupo Parlamentar do PSD e de Vice-Presidente do Parlamento. Cunha e Silva presidiu ainda a várias comissões parlamentares, nomeadamente a de Revisão Constitucional e a de Revisão do Estatuto Político-Administrativo da Madeira, projecto do qual foi o principal autor. Desempenha desde Novembro de 2000 o cargo de Vice-Presidente do Governo Regional.

Manuel António Ambiente e Recursos Naturais

Manuel António Correia nasceu a 19 de Fevereiro de 1965, nos Canhas, na Ponta do Sol. Licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, em 1989. Foi vogal do Instituto de Habitação da Madeira a partir de 1994, tendo vindo a presidir a este organismo desde Outubro de 1997 até Novembro do ano 2000. A 14 de Novembro desse mesmo ano é nomeado secretário regional do Ambiente e dos Recursos Naturais e reconduzido, nessas funções, em Novembro de 2004 e Junho de 2007. É possuidor da carteira profissional de advogado e de diversos cursos de formação, nomeadamente o curso denominado Programa Avançado de Gestão para Executivos. Foi dirigente da JSD-M, membro da Assembleia Municipal do Funchal e é actualmente vogal da Comissão Política Regional do PSD-M.

Ventura Garcês Plano e Finanças

José Manuel Ventura Garcês, natural da Ribeira Brava, é licenciado em Organização e Gestão de Empresas, concluída em 29 de Setembro de 1982, pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa. Ingressou em 1983 no quadro da Direcção Regional de Finanças, sendo nomeado Chefe de Divisão da Divisão de Controlo Orçamental, em Comissão de Serviço, com efeitos a partir de 1987. Ventura Garcês foi nomeado em 1989, Director de Serviços do Orçamento e da Conta e no ano seguinte Director Regional de Finanças. Foi nomeado secretário regional do Plano e Finanças, em 14 de Novembro de 2000, tendo sido reconduzido em 2004, em 2007 e agora para o XI Governo Regional.

Jardim Ramos Assuntos Sociais

Natural do Rio de Janeiro (Brasil), Francisco Jardim Ramos chegou à Madeira com 7 anos de idade, passando a viver na Freguesia do Seixal, Concelho do Porto Moniz, onde fez o ensino primário. Licenciou-se em 1980, na Faculdade de Medicina da Universidade Clássica de Lisboa. Iniciou-se na política na JSD e foi presidente da Assembleia Municipal do Porto Moniz. Foi deputado à Assembleia da

República entre 1982 e 1988 e deputado à Assembleia Legislativa desde 1988 até 2007 ano em que assumiu as funções de secretário regional dos Assuntos Sociais. Aos 57 anos, Jardim Ramos inicia o seu segundo mandato no XI Governo Regional com a responsabilidade dos Assuntos Sociais.

Conceição Estudante **Cultura, Turismo e Transportes**

Conceição Estudante é licenciada em Direito e tem Pós-Graduação em Administração Hospitalar. Foi Directora do Serviço de Pessoal do Centro Hospitalar do Funchal e, em 2 de Fevereiro de 1981 foi encarregada pelo Secretário Regional dos Assuntos Sociais de proceder à montagem do Serviço Central de Pessoal daquela Secretaria Regional. Em 1986, desempenhou o cargo de Directora de Recursos Humanos da S.I.E.T Savoy tendo posteriormente sido Directora-Adjunta dos hotéis Savoy e S. Isabel. Em 1992 foi nomeada Directora Regional de Turismo cargo que manteve até 2000. A 14 de Novembro de 2000 foi nomeada secretária regional dos Assuntos Sociais e em 2007 foi nomeada Secretária Regional do Turismo e Transportes do X Governo Regional.

Jaime Freitas **Recursos Humanos**

Jaime Freitas é a novidade do novo Governo Regional. O secretário regional dos Recursos Humanos, 51 anos, é licenciado em Línguas e Literatura pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e licenciado em Direito pela Universidade Lusíada. É professor do Ensino Secundário, tendo exercido a docência na Academia Militar. Em 2002, assumiu a presidência da Direcção do Sindicato Democrático dos Professores da Madeira. É membro da Federação Nacional da Educação, integrando o departamento de representação internacional da FNE. Foi da sua responsabilidade o diagnóstico e implementação do plano de formação anual de preparação de professores, a coordenação de projectos da União Europeia para a RAM, a negociação de protocolos com escolas e centros de formação e a direcção da Comissão Pedagógica do SDP.

Luís Nuno Olim chefia Gabinete de Jardim



O novo Chefe de Gabinete do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, será Luís Nuno Olim, substituindo nessas funções, Luís Dantas, que desde o primeiro dia acompanha o líder madeirense, mas que agora pediu recusa.

Luís Nuno Olim, 39 anos, licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, exerce actualmente as funções de Adjunto do Gabinete de João Cunha e Silva na Vice-Presidência do Governo Regional.

Alberto João Jardim mantém como adjuntos Carlos Machado, Paulo Pereira (comunicação social) e Isabel Moniz. O gabinete é reforçado agora com a entrada de André Freitas que irá desempenhar funções que antes estavam incumbidas a Carlos Machado, nomeadamente às ligações da Administração Pública Regional, municípios e freguesias.

Por seu turno, Carlos Machado ficará com a ligação à Fundação Social Democrata e ao PSD-Madeira.

O líder madeirense mantém ainda os três secretários actuais:

Helena Câmara, Fátima Moreira e Luís Pereira (este mais próximo

de Carlos Machado com as questões políticas relativas à Fundação Social Democrata e ao PSD).

O quadro ficará completo com a entrada de mais uma secretária escolhida do gabinete da Presidência do Governo Regional e que será para as questões logísticas da Quinta Vigia.

Alberto João Jardim tem agenda cheia em Novembro

Posse a 9 e audiências a 14 e 18 em Lisboa



O líder do PSD-Madeira, Alberto João Jardim reúne-se na próxima segunda-feira dia 31 de Outubro, com os deputados sociais-democratas, eleitos a 9 de Outubro para a Assembleia Legislativa da Madeira.

No encontro com os 25 parlamentares sociais-democratas madeirenses Jardim vai preparar a Legislatura que se inicia por direito próprio a 8 de Novembro.

No dia 3 de Novembro o representante da República para a Madeira recebe pelas 12 horas, Alberto João Jardim, com a finalidade de o convidar a formar o XI Governo Regional da Madeira, sendo que a posse está agendada para 9 de Novembro

na Assembleia Legislativa da Madeira.

Alberto João Jardim terá uma reunião com o primeiro-ministro Pedro Passos Coelho, a 14 de Novembro, em São Bento e depois a 18, uma audiência com o Presidente da República, Cavaco Silva, em Belém, e ainda com a Presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, em São Bento.

Miguel Mendonça presidente da ALM

A Comissão Política Regional da Madeira do PSD decidiu no passado dia 28 de Outubro propor José Miguel Mendonça como candidato do Partido Social Democrata à Presidência da Assembleia Legislativa da Madeira, tratando-se assim de uma nova nomeação para aquele importante cargo.

Decidiu igualmente propor Miguel Sousa e Paulo Fontes para os cargos de vice-presidentes da ALM, os quais já ocupavam na actual legislatura.

Por outro lado, a Comissão Política Regional resolveu indicar o deputado Jaime Ramos para liderar a bancada parlamento do PSD.

Distinção às entidades na Madeira deverá ser formalizada nas próximas semanas

Oito organismos públicos certificados com qualidade

Até o final deste ano, o número de organismos públicos regionais com o 1.º nível de Excelência da EFQM deverá aumentar consideravelmente.



Oito organismos públicos na Região vão receber, nas próximas semanas, a certificação de qualidade e o reconhecimento do 1.º nível de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), distinção atribuída pela Associação Portuguesa para a Qualidade, entidade que em Portugal assegura a gestão dos níveis de reconhecimento da EFQM.

São eles o Arquivo Regional da Madeira, Direcção Regional de Informação Geográfica, Serviços de Acção Social da Universidade da Madeira, Inspecção Regional do Trabalho, Gabinete do Ensino Superior, Gabinete da Vice-Presidência do Governo Regional (já

noticiado pelo JORNAL), Direcção Regional para a Administração Pública do Porto Santo e Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM.

Em relação a este último organismo, falta apenas entregar um relatório para que o processo fique concluído, o que deverá acontecer, no máximo, dentro de um mês.

Pese embora não sejam ainda conhecidos oficialmente os resultados das referidas auditorias, as impressões recolhidas no decurso das auditorias apontam para que, até final do ano em curso, o número de organismos públicos regionais com o 1.º nível de Excelência da EFQM aumente. Alguns dos organismos agora auditados já eram organismos detentores da certificação de qualidade pela norma ISO 9001:2008 ou em vias de obter a referida certificação.

Na última semana do mês de Setembro, a APQ (Associação Portuguesa para a Qualidade) destacou dois auditores para efectuarem as auditorias a estes oito organismos públicos regionais, tendo em vista a obtenção do reconhecimento do 1.º nível de Excelência.

O processo foi coordenado pela Direcção Regional da Administração Pública e Local com o objectivo de implementar a CAF (Common Assessment Framework) em 30 organismos públicos e à candidatura ao 1.º nível de Excelência (Committed to Excellence) da EFQM por 12 desses organismos.

A CAF, que em português significa “estrutura comum de avaliação”, é um referencial europeu que permite que os organismos públicos dos diversos países da União Europeia se possam comparar entre eles e identificar qual o seu estado de maturação e desenvolvimento quando se trata de prestar ao cidadão um serviço de qualidade.

Os organismos que apliquem a metodologia CAF poderão depois candidatar-se a um outro patamar mais elevado de excelência organizacional, que corresponde ao 1.º nível de Excelência da EFQM.

Com o desenvolvimento do projecto, as entidades públicas envolvidas tiveram acesso a formação e ao apoio necessário para implementarem o processo de auto-avaliação da CAF, identificação e prioridade das acções de melhoria e preparação da candidatura ao 1.º nível de Excelência.

Na fase final do projecto foram identificadas as entidades públicas em condições de formalizar a candidatura ao 1.º nível de Excelência da EFQM, tendo em consideração as áreas de melhoria identificadas por cada uma delas durante o seu processo de auto-avaliação da CAF.

Em relação aos restantes quatro organismos, está ainda a decorrer o processo de certificação de qualidade e o reconhecimento do 1.º nível de Excelência da EFQM.

Encontro decorre até ao dia 4

Brazão participa em conferência na Martinica



O secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, em representação do presidente do Governo Regional, esteve na região da Martinica para participar na 17.ª Conferência de presidentes das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, que teve lugar a partir do dia 1 de novembro e se prolongou até ao dia 4.

Martinica é a região que preside actualmente à conferência de presidentes das regiões ultraperiféricas.

As propostas legislativas da Comissão Europeia recentemente apresentadas sobre o Orçamento da União, sobre as prioridades do próximo Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia e sobre a política de coesão no pós-2013 marcaram a agenda desta conferência.

Do programa de trabalhos da conferência destaque para duas sessões de trabalho dos presidentes das RUP, destinadas a debaterem as orientações estratégicas das regiões ultraperiféricas no seio da UE sobre as negociações em curso. Além destas

sessões, o programa previu a celebração de um novo protocolo de cooperação política e técnica entre as oito regiões ultraperiféricas, o qual visou renovar a parceria entre estas regiões tendo em vista a defesa do direito a um tratamento diferenciado no seio da União Europeia, ao abrigo dos artigos 349.º e 355.º do Tratamento sobre o Funcionamento da União Europeia.

Por fim, tiveram lugar duas sessões de parceria: uma com a Comissão Europeia e os Estados-Membros onde foi debatido o impacto das propostas relativas ao próximo período financeiro relativamente às regiões ultraperiféricas no horizonte 2020; e uma outra dedicada ao reforço do diálogo entre as regiões ultraperiféricas e os países de África, Caraíbas e Pacífico.

Nesta conferência estiveram também o comissário europeu para a política regional Johannes Hahn e os representantes dos Estados de Portugal, Polónia, Espanha e da ministra do Ultramar de França.

Motociclos de baixa cilindrada pagam a partir de janeiro 60 euros de imposto

Motos passam a pagar ISV



Muitos dos motociclos de mais baixa cilindrada, até agora isentos de Imposto Sobre Veículos (ISV), vão passar a pagar 60 euros de imposto caso a proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2012 (OE2012) venha a ser aprovada.

De acordo com a proposta de Orçamento, os motociclos cujo escalão de cilindrada se situa entre 120 e 250 centímetros cúbicos (cc), muitos deles atualmente isentos de tributação, passam a pagar 60 euros de ISV já no início do próximo ano.

Atualmente, apenas os motociclos com cilindrada igual ou superior a 180 cc é que pagam ISV e mesmo assim, os que têm uma cilindrada entre 180 cc e até 750 cc, pagam um imposto equivalente

a apenas 53,84 euros. Mas esta não é a única alteração que o Governo quer introduzir nesta matéria e se a proposta de Orçamento vier a ser aprovada sem alterações, o agravamento dos impostos sobre as motos será generalizado.

Caso a alteração à legislação avance, a partir de 01 de janeiro os motociclos de cilindrada de 180 cc até 250 cc passam também a pagar 60 euros de ISV o que representa um aumento de 12 por cento face ao valor atual (53,8 euros), de acordo com os cálculos feitos pela PwC facultados à Lusa. Ao escalão seguinte, até 350 cc, será cobrado um ISV de 75 euros, mais 39 por cento face ao valor atual (53,8 euros) e, até 500cc, o valor a cobrar terá um aumento de 86 por cento, passando de 53,8 euros para 100 euros. O maior peso vai incidir sobre os motociclos de cilindrada equivalente a 750 cc e superiores que pagarão mais 89 por cento, ou seja, deixam de pagar os 105,57 euros e passam a pagar 200 euros, segundo os cálculos da PwC que têm por base uma comparação entre as tabelas em vigor e as futuras tabelas do código.

Galp compra um milhão de barris de petróleo à Venezuela

Desbloqueada compra de barris



A compra de um milhão de barris de petróleo pela GALP à Venezuela foi desbloqueada no âmbito da visita do ministro dos Negócios Estrangeiros português a Caracas, disse à Lusa fonte diplomática.

O porta-voz do Ministério de Estado e dos Negócios Estrangeiros (MENE) disse que Paulo Portas, que começou, ontem, uma visita de dois dias à Venezuela, pretende "contribuir para abrir novas oportunidades de negócio". Os dois países querem "trabalhar ativamente" em setores relacionados com "combustíveis, energia, obras públicas, portos, setor agroalimentar, tecnologias da educação e tecnologias da informação", afirmou.

"O primeiro sinal da existência de um bom ambiente neste relacionamento foi o facto de se ter desbloqueado a compra de 1M de barris de petróleo pela GALP. Em 2011 ainda não se tinha concretizado qualquer negócio do género, e este valor alimenta o programa petróleo por exportações. Ou seja, um valor entre 50 e 100 M euros desta compra fica na Caixa Geral de Depósitos para apoiar e impulsionar as exportações portuguesas para a Venezuela", disse Miguel Guedes à Lusa. Explicou ainda que esta visita a Caracas acontece na sequência de "trabalho diplomático discreto que decorreu ao longo dos últimos três meses"

Novo edifício será mais moderno e irá permitir contratar mais 20 trabalhadores

Empresa Gelatum constrói nova fábrica

Quatro milhões e meio de euros é o valor previsto da nova fábrica da Gelatum, uma empresa de transformação de atum, que está localizada na Zona Franca, no Caniçal.



A empresa Gelatum, Conservas e Pescas, S.A., que está a operar na Zona Franca, no Caniçal, desde 1996, tem aprovado um projecto para a construção de uma nova fábrica, mais moderna e com melhores condições para os 90 trabalhadores. A antiga fábrica encerrou as suas portas na passada quinta-feira e, nesse mesmo dia, os trabalhadores foram informados que haveria reunião, hoje, pelas 15 horas, com a administração que irá explicar o que se irá passar nos próximos meses.

A construção da nova fábrica irá durar aproximadamente um ano, a um ano e meio, como revelou o administrador da empresa, Luís Calaça. Durante esse tempo, os trabalhadores irão para o desemprego, mas «sem perder o vínculo à empresa e quando a fábrica reabrir, todas essas pessoas são chamadas para voltar ao seu posto de trabalho, sem perder as suas regalias já adquiridas», prometeu aquele responsável.

Além de recuperar todos os seus trabalhadores, João Calaça revelou ainda que, para a nova fábrica, serão necessários mais 20 trabalhadores, ficando, assim, a empresa com cerca de 110 operários. O administrador da Gelatum adiantou que o estado da antiga fábrica já era «obsoleto, com poucas condições» e, como tal, a nova fábrica, além de dar a possibilidade de mais 20 postos de trabalho, terá outras valências. Até agora a fábrica dedicava-se à preparação de tunídeos, atum e gaiado mais propriamente, para outras fábricas fazerem as conservas. Mas, o projecto da nova fábrica engloba já uma área paraconservas.

Uma outra novidade «é a construção de uma fábrica para fazer farinha de peixe, com os subprodutos, que antes eram enviados para a Meia Serra e que custava à empresa cerca de 200 mil euros por ano», revelou.

«Além daquilo que se poupa, vamos começar a ganhar algum dinheiro na farinha de peixe para que a fábrica seja mais rentável», explicou Luís Calaça, realçando que a farinha de peixe é, neste momento, muito procurada para ração de animais, depois dos casos de BSE.

O custo previsto da nova fábrica é de 4 milhões e meio de euros, sendo que 55 por cento é participado por fundos europeus.

A nova fábrica irá ocupar uma área coberta de cinco mil metros quadrados, «que são duas plataformas na Zona Franca, quando antes ocupava apenas uma». De salientar que aquela fábrica transforma, em média, por ano, 3 mil e 900 toneladas de atum, saindo da mesma 1.500 toneladas de atum para as fábricas de conserva.

Desde 1987, a UE aprovou 25 iniciativas da Madeira na conservação da natureza, 15 dos quais do PNM

15 projectos Life significaram dez milhões de investimento



Desde 1987, já foram aprovados na Madeira 25 projectos LIFE, dos quais 15 foram executados pelo Parque Natural da Madeira. Estes últimos 15 representam um investimento superior aos 10 milhões de euros. Os dados foram ontem apontados pelo secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais no lançamento do livro "Pterodromas do arquipélago da Madeira – Duas espécies em recuperação" (freira do bugio e freira da Madeira), da autoria de Dília Menezes, Paulo Oliveira e Iván Ramirez, uma edição do Serviço do Parque Natural da Madeira em colaboração com a

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

Manuel António Correia referiu que o investimento arrecadado no âmbito dos 15 projectos Life foi coberto por orçamentos da União Europeia», numa média de 70 por cento de participação. Assim, «a

conservação da natureza já foi buscar aos orçamentos comunitários cerca de sete milhões de euros, montante que não viria para a economia da Região se não fossem por estes projectos».

O governante deixou ainda a mensagem de que, nos tempos difíceis que se vivem, em termos financeiros, o Governo Regional não vai deixar de apoiar a conservação da natureza, enaltecendo a capacidade do Parque Natural na apresentação de candidaturas a apoios europeus, cuja aprovação por parte da UE «não se deve à cara do freguês, mas ao trabalho do freguês». Os projectos entretanto desenvolvidos não se encerram com o fim dos respectivos apoios, com os técnicos a manterem-se no terreno.

O secretário regional do Ambiente elogiou, por outro lado, a SPEA «pela atitude responsável de contínua colaboração que tem tido com o Governo Regional», que é «muito mais frutífera» do que a postura de certas organizações que «acham que defendem melhor os seus objectivos e a causa pública se andarem em constante gritaria», acrescentando que «se 99 por cento das coisas correrem bem, não dizem nada, mas se um por cento das coisas correrem mal, é disso que falam».

O livro foi apresentado por Paulo Oliveira, director do PNM, e por Dília Menezes. Presente também esteve o responsável pela SPEA. Luís Costa manifestou o interesse em continuar a colaboração com o Governo Regional.

Barmeid madeirense representa país

A Associação de Barmen da Madeira, vai ter mais uma vez a responsabilidade representar Portugal e a classe dos Barmen, na alta roda dos cocktails que se realiza em Varsóvia Polónia de 5 a 10 de Novembro.

Neste Concurso Mundial de Cocktails, que a exemplo dos anos anteriores, se realiza nas modalidades de Cocktail Clássico e Flair (estilo livre), vão estar representados 55 países, com os seus campeões nacionais, escolhidos sob regras rígidas da IBA (International Bartenders Association).

O representante nacional é a barmeid madeirense, Cristina Pimenta, profissional de reconhecido mérito na ilha, que se sagrou campeão nacional no último Concurso Nacional de Cocktails, onde esteve presente a fina flor dos barmen portugueses.

Para Cristina Pimenta é um privilégio e uma honra representar o seu país, a sua ilha e também a classe de barmen portugueses, mas tem também o peso da responsabilidade de uma representação ao nível de anteriores colegas madeirenses.

A associação diz "ter a certeza que o seu elevado profissionalismo e a sua postura como pessoa, outra coisa não lhe permitirão".

Mais adianta que sente honrada por mais uma vez um barman da sua Ilha ter sido o escolhido e isso é uma prova do trabalho desenvolvido em prol da classe e também do prestígio que a ABM vem cimentando cada dia mais.

Nestes últimos 4 anos têm sido os barmen madeirenses que têm representado Portugal no campeonato mundial de cocktails. No ano passado o barman Eusébio Silva ficou em 7º lugar que "é uma honra" para Madeira vendo que nestes concursos participam 55 países.

A Madeira conta já com quatro títulos mundiais de cocktails.

Região pode registar este ano recorde de escalas de navios de cruzeiro

"Mariner of the Seas" teve estreia no porto do Funchal

O porto do Funchal recebeu esta semana pela primeira vez a visita do "Mariner of the Seas". Este gigante dos mares trouxe até Região 3.000 turistas. A estreia foi assinalada com uma cerimónia de boas vindas a bordo.



Com 3.000 passageiros a bordo e mais de 1.200 tripulantes o paquete da Royal Caribbean "Mariner of the Seas" visitou na passada semana o porto do Funchal pela primeira vez.

Para assinalar a efeméride, decorreu uma cerimónia de boas vindas a bordo deste navio de cruzeiros com bandeira das Bahamas, na qual estiveram presentes o presidente da Administração dos Portos da Madeira, representantes da JFM Shipping, responsável pelo agenciamento da embarcação na

Madeira, membros do Clube de Entusiastas de Navios e comunicação social. Assim, a cerimónia de boas vindas contou com a troca de crestas entre o comandante do "Mariner of the Seas", Flemming Nielsen, e o director da APRAM, Bruno Freitas, assim como com os representantes da JFM Shipping e CEN.

Na oportunidade, após a troca a troca de crestas, com os desejos de uma boas estadia na Madeira, Bruno Freitas também ofereceu ao comandante do navio uma garrafa de Vinho Madeira e um Bolo de Mel, enquanto o CEN também obsequiou Flemming Nielsen um livro e um CD sobre a Região Autónoma da Madeira.

O comandante do “Mariner of the Seas”, por sua vez, agradeceu a hospitalidade com que foi recebido nesta sua primeira passagem pela ilha da Madeira.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, Flemming Nielsen destacou o aspecto ecológico do navio comando que, entre outros aspectos, produz a sua própria água potável para consumo interno através da dessalinização da água do mar, isto para além de preocupações ao nível do consumo energético.

Realçou, neste âmbito, que o factor ecológico é uma grande preocupação a bordo dos navios da Royal Caribbean, onde a companhia procura aplicar as últimas novidades.

Sobre a sua primeira passagem pela Madeira, disse ser “uma ilha muito bonita”, mas não revelou se o navio irá voltar a passar pelo Porto do Funchal no próximo ano, dizendo apenas esperar “que isso aconteça”.

Quanto ao “Mariner of the Seas” disse ser “um grande navio”, da classe “Freedom”, isto apesar da Royal Caribbean possuir outros navios de cruzeiro com maiores dimensões. De referir que este navio foi lançado ao mar em 2003 e tem um comprimento de 311,12 metros.

Por seu lado, o presidente da APRAM destacou, quando questionado pelos jornalistas, que as escalas de navios de cruzeiros programadas para 2011 “estão em crescendo”, sublinhando que no mês de Novembro esperam-se 56 navios, o que dá uma média de dois navios por dia. “Isto é fruto do trabalho de promoção que tem sido feito do destino e deste sector, fruto do investimento que a Região tem feito junto das companhias juntamente com os agentes de navegação”, salientou.

“Esperamos chegar ao final do ano com cerca de 303 escalas. Comparativamente ao ano passado, em que tivémos 295 escalas, é um acréscimo significativo”, realçou.

Quanto ao facto do “Mariner of the Seas” não ter utilizado as mangas da gare marítima, Bruno Freitas esclareceu que tal tem a ver com as características do navio, que “tem a colocação das portas de entrada abaixo do nível do cais”, pois os navios da Royal Caribbean operam sobretudo em portos das Caraíbas “sem grandes infraestruturas portuárias”.

Nove navios de cruzeiro para a passagem de ano

O presidente da APRAM disse ontem que o porto do Funchal deverá ter a presença de nove navios de cruzeiro para assistir à passagem de ano na Madeira, sendo que oito chegam a 31 de Dezembro e um chegará cerca da meia-noite para depois entrar no porto.

Realça ser “um acréscimo significativo” face à média de seis navios dos últimos anos, salientando que a presença de mais navios “tem a ver com o reposicionamento de vários navios”, salientando, nomeadamente a presença de dois navios da Aida no final do ano. “A escolha da Madeira e do Funchal com o seu cartaz turístico de final do ano é de certa forma aliciante por parte das companhias para oferecer aos seus passageiros”, referiu Bruno Freitas.

De acordo com o calendários de escalas da APRAM, os navios de cruzeiro que estarão presentes no dia 31 de Dezembro são os seguintes: “Saga Pearl”, “Boudicca”, “Aurora”, “Princess Danae”, “Queen Elizabeth”, “AidaSol”, AidaBella” e “MCS Fantasia”.

Espaços comerciais do cais norte com uma grande procura



Noventa e sete candidatos levantaram o caderno de encargos do concurso público internacional que lhes permite concorrer aos vinte espaços comerciais, de serviços e restauração integrantes do edifício construído pela Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, entidade tutelada pela Vice Presidência, no âmbito da empreitada de reconversão urbanística do cais norte do porto do Funchal. Um facto que documenta bem o interesse que os espaços em causa suscitam junto da comunidade empresarial local e ainda permite inferir que todos aqueles deverão ser concessionados.

Seguem-se agora os trâmites normais de selecção e escolha das candidaturas, nos termos do concurso público internacional publicado em Diário da República. Terminado esse processo, a abertura dos espaços comerciais dependerá em exclusivo dos concessionários.

A empreitada de arranjo urbanístico da Avenida Sá Carneiro e Cais Norte do Funchal foi inaugurada no passado dia 7 de Outubro pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, e inclui para além do edifício com aptidão para serviços e comércio, uma praça com cerca de quatro mil metros quadrados, um parque de estacionamento com capacidade para 420 viaturas e o reperfilamento da Avenida Sá Carneiro, que passou a contar com quatro faixas, duas em cada sentido, melhorando assim substancialmente a fluidez do tráfego na zona), bem como ainda o alargamento da rotunda de acesso ao porto e a construção de amplos passeios

Recorde-se que a SMD lançou os concursos públicos internacionais para a concessão de exploração dos espaços comerciais, de serviços e restauração e ainda do parque de estacionamento, estruturas integradas no plano de Reconversão Urbanística do Porto do Funchal.

A infra-estrutura englobou ainda a Praça do Mar, com uma área útil de cerca de quatro mil metros quadrados.

Isto para além de um edifício de dois pisos, com capacidade para 11 estabelecimentos comerciais localizados no rés-do-chão, confrontando a Norte com a Avenida Sá Carneiro e a Sul com a referida Praça do Mar. Dispõe igualmente de oito espaços no piso superior do edifício e ainda um espaço destinado a restaurante com capacidade no interior para 80 lugares sentados. O que perfaz os tais vinte espaços.

Jardim elogia a obra e João Cunha e Silva

Na inauguração da empreitada de requalificação urbanística do cais norte do porto do Funchal e da Avenida Sá Carneiro, o presidente do Governo Regional fez questão de enaltecer a obra da responsabilidade da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, tutelada pelo vice-presidente do Governo Regional a quem dirigiu palavras de apreço.

«Quero também cumprimentar o senhor vice-presidente do Governo Regional, lhe agradecer esta obra e lhe dizer quanto a cidade do Funchal fica a dever-lhe, João Cunha e Silva, por ter feito esta obra extraordinária», elogiou.

«O Funchal está satisfeito por ter aqui esta nova obra que eu enobreço», destacou o governante.

Por outro lado, Alberto João Jardim salientou que naquelas instalações «que valorizam a cidade do Funchal», serão abertos os concursos públicos, o que permitirá a cada uma das empresas completá-las «de acordo com os seus objectivos e com o tipo de negócio que aqui for posto e com aquilo que a empresa quiser concretizar».

Por outro lado, Jardim salientou que ali se encontra a maior praça da ilha da Madeira, cujo acesso é livre a todas as pessoas. «Temos aqui uma obra que engrandece a cidade. É uma obra que fica para o futuro e no futuro falar-se-ão de grandes obras», concluiu.

Companhia aérea terá três ligações semanais a partir da Alemanha

Germania iniciou voos para a Madeira

A Germania começou a partir do dia 2 de novembro a operar para o Aeroporto da Madeira a partir de Bremen, Friedrichshafen e Karlsruhe/Baden-Baden, neste inverno IATA de 2011/2012. A companhia aérea operará um voo triangular, com uma frequência semanal de cada um destes aeroportos alemães, com escala em Lanzarote, nas ilhas Canárias.

A operação será efectuada com aeronaves Boeing 737-300 e Airbus A319, com capacidade para 148 e 150 passageiros, respectivamente.

A CEO da companhia aérea Germania, Axel Trampnau, declarou: “Estamos muito felizes em integrar o popular destino de férias da Madeira na nossa rede simultaneamente a partir de três aeroportos alemães. Mesmo antes do começo da operação de hoje, os voos para a Madeira a partir de Bremen, Friedrichshafen e Karlsruhe / Baden-Baden atraíram uma procura significativa quer por parte dos operadores turísticos e quer pelos nossos clientes turistas individuais. Isso mostra que a florida ilha da Madeira é um gigante adormecido em termos de potencial turístico – um destino para o qual despertámos agora e queremos torná-lo acessível com os nossos voos fora dos hubs primários da Europa!”

Os Aeroportos da Madeira representados pelo seu Director, Eng.^a Duarte Ferreira, também se congratulam com esta nova operação: “Esta operação da Germania permite aumentar três novos aeroportos ao nosso mapa de ligações. Por outro lado, vem reforçar o peso do mercado alemão, como segundo maior mercado estrangeiro emissor de turistas para a Madeira.”

Para assinalar devidamente estes voos inaugurais, os Aeroportos da Madeira realizaram ontem o

tradicional "banho" à aeronave e uma "acção de charme" com distribuição de Vinho Madeira e flores aos passageiros desembarcados.

Presença de 3 a 5 de Novembro na maior feira de vinhos da Ásia

Vinho Madeira promovido em Hong Kong

À semelhança de outras presenças em feiras internacionais, o stand do Vinho Madeira esteve novamente inserido no stand global da Viniportugal – Wines of Portugal, no sentido de promover os vinhos portugueses no seu conjunto.



Entre os dias 3 e 5 de Novembro, a Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, através do Instituto, do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM) promoveu o Vinho Madeira na Hong Kong Wine & Spirits Fair.

A Hong Kong Wine & Spirits Fair é o maior evento de Vinhos realizado na Ásia. Em 2010, esta feira, que se realiza no Hong Kong Convention and Exhibition Centre, contou com a presença de mais de 14.000 visitantes profissionais.

Esta feira assume-se com grande potencial de desenvolvimento de novos contactos e oportunidades de promoção da marca do Vinho

Madeira no mercado asiático. E estrategicamente poderá funcionar como a "porta de entrada" do Vinho Madeira num ponto fulcral deste mercado. Hong Kong beneficia de uma excelente localização, situando-se no centro geográfico e económico da Ásia. Essa posição central constitui uma das razões chave da popularidade da cidade como local para o desenvolvimento de operações regionais.

Há mais de século e meio que Hong Kong serve de porta para a China continental. Sendo considerado o local ideal para obter o know-how, a informação e as infra-estruturas necessárias para penetrar no mercado da China continental.

À semelhança de outras presenças em feiras internacionais, o stand do Vinho Madeira esteve novamente inserido no stand global da Viniportugal – Wines of Portugal, no sentido de promover os vinhos portugueses no seu conjunto e assim mostrar o que Portugal tem de melhor na área dos vinhos.

Uma comitiva regional esteve presente nesta feira, constituída por João Nunes, vogal do Conselho Directivo do IVBAM, e pelos representantes de duas empresas produtoras e exportadoras de Vinho Madeiras, a «Henriques & Henriques- Vinhos, SA» e a «Justino's Madeira Wines, SA».

A participação nesta feira, é co-financiada em cerca de 70% por fundos comunitários, veiculados pelo Programa Intervir +, sendo o restante montante suportado pelo orçamento regional.

No dia 4 de Maio de 2012

Conferência Anual do Turismo

A Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas promove, no dia 4 de Maio de 2012, no auditório do Centro de Congressos da Madeira, a VI Conferência Anual do Turismo.

O interesse por esta conferência tem sido crescente. Na edição deste ano, que se realizou em Maio passado, a conferência foi objecto de destaque nos órgãos de comunicação social regionais e nacionais em cento e trinta e duas notícias, informação que ocupou um espaço mediático avaliado em duzentos e trinta mil euros. Além disso, contou com mais de 700 pessoas inscritas, entre elas empresários, profissionais do sector, dirigentes e decisores públicos e privados e alunos universitários e de outros cursos ligados ao turismo.

A sexta edição terá como novidade o facto de contemplar, desde agora até à data referida, um conjunto de actividades que contribuirão para o debate e para a divulgação de vários assuntos relacionados com o tema principal do evento: Turismo e Cultura.

Faltam 30 médicos de família



O Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM) reconhece que a Madeira continua a necessitar de cerca de 30 médicos de medicina geral e familiar, embora refira que tem havido um reforço destes profissionais nos últimos anos.

De acordo com dados disponibilizados pelo SESARAM, actualmente há 123 médicos de família no serviço público na Região, sendo que a esmagadora maioria (114) está adstrita à consulta e à urgência e os restantes nove encontram-se noutras actividades, nomeadamente na gestão, na saúde pública, na saúde ocupacional e na prevenção e tratamento da toxicodependência.

Ainda assim, continuam a faltar cerca de 30 médicos para responder às necessidades para cobertura da população em “recurso activo”, ou seja, para aquelas pessoas que, de facto, recorrem aos centros de saúde e que, por não terem médico de família, utilizam a “consulta de recurso”.

Embora existam estas vagas por preencher, Ana Nunes faz notar o esforço público em dotar o serviço de mais médicos.

Neste sentido, e relativamente ao nível do internato médico, os dados disponibilizados pela responsável revelam que entraram 53 médicos para a especialidade desde 2005 até Outubro de 2011, ainda que, até ao momento, apenas 25 a tenham terminado.

Das restantes 28 entradas, seis mudaram de especialidade, uma encontra-se em licença sem vencimento e 21 continuam em formação, prevendo-se a sua conclusão sequencial de 2012 a 2015.

Até 2015, o SESARAM prevê também devam aposentar-se seis médicos.

A falta de médicos de família não é, contudo, um problema exclusivo da Madeira. No continente português, faltam cerca de 1.000.

O estudo “Actuais e Futuras Necessidades Previsionais de Médicos no SNS efectuado pela Administração do Sistema de Saúde”, recentemente divulgado, mostra que faltam perto de mil médicos de família nos centros de saúde e mais de 600 especialistas em medicina interna nos hospitais públicos.

Ouvido pelo “Público” sobre esta falta de médicos no país, Luis Campos, presidente do Conselho Nacional para a Qualidade na Saúde, disse que as carências nestas especialidades “generalistas” são «muito preocupantes», num altura em que a população está cada vez mais envelhecida, tem mais doenças e mais co-morbilidades.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Grupo “Camponeses” celebra aniversário



O Grupo de Tocar e Cantar “Camponeses”, da Casa do Povo de São Roque do Faial, comemorou no passado dia 29 de outubro o seu nono aniversário.

A efeméride foi assinalada com uma missa de acção de graças, pelas 19h30, solenizada pelos membros do grupo. Depois, seguiu-se o concerto comemorativo e um jantar.

Este conjunto musical foi fundado a 29 de Outubro de 2002, pelo então presidente da Casa do Povo de São Roque do Faial, Heliodoro Dória, com o objectivo de preservar e divulgar as canções tradicionais da freguesia de São Roque do Faial. O grupo foi criando temas como forma de “entretenimento” e, como tal,

fazem parte do seu repertório músicas tradicionais da Região e de Portugal Continental.

Ao longo destes anos o grupo, que tem como responsável Gabriel Silva, tem actuado em diversos eventos, um pouco por toda a Ilha. O grupo é constituído por 10 elementos, com duas componentes: uma musical (viola, bandolim e acordeão) e outra vocal.

Em 2006 o grupo gravou um DVD, num espectáculo dos cinco grupos da Casa do Povo. A 14 de Dezembro de 2007 lançou o seu primeiro CD, intitulado "Cantares D'Antigamente". Em Agosto de 2006 realizou a sua primeira digressão a Portugal Continental, mais concretamente ao concelho de Cabeceiras de Basto, a convite daquele município, onde realizou duas actuações.

De 4 a 6 de Dezembro de 2010 o grupo fez uma digressão ao Continente tendo participado na final do Concurso de Música Tradicional em Leiria, onde obteve um honroso segundo lugar. No próximo mês, o conjunto musical actuará em Leiria, num festival de música promovido pela Fundação Inatel.

Banda de Machico faz nascer Filarmónica Juvenil



A Banda Municipal de Machico comemorou no passado dia 1 de novembro o seu 115.º aniversário. As comemorações começaram logo pelas 8 horas com o hastear da bandeira, acompanhada pela execução da marcha do 115º Aniversário, da autoria de Nelson Spínola Sousa.

Pelas 9h00 foi solenizada a missa pelos executantes da Banda na Igreja Matriz, sendo este o momento alto deste dia. O programa das comemorações complementou-se com o desfile pelas ruas da cidade, seguido de um almoço comemorativo que teve lugar pelas 13h00.

Em jeito de balanço, o presidente da direcção desta banda filarmónica, Manuel Spínola, referiu que neste momento existe «cada vez mais, a adesão de jovens aprendizes, contrariando a tendência de muitas filarmónicas, isto tudo, graças ao trabalho desenvolvido, quer pela direcção administrativa quer pela direcção artística, em coordenação com a escola da Banda».

Neste momento a formação tem 52 músicos no activo que são, na sua totalidade, elementos que iniciaram a aprendizagem na escola da banda e outros que deram continuidade na sua formação musical na extensão do Conservatório de Música de Machico.

Além disso, o responsável adianta que a "ambição" da banda «não se esgota por aqui».

«É com muita satisfação que pela primeira vez no historial da nossa associação, o surgimento da Banda Filarmónica Juvenil de Machico, com 25 jovens músicos, sendo esta o fruto do trabalho árduo da nossa escola de formação e da persistência nosso director artístico», revelou Manuel Spínola, acrescentando que «ainda desenvolvemos novos géneros musicais, tais como Tuna de Tocar e Cantares; Trupe de Carnaval, e Marchas dos Santos Populares, envolvemos aproximadamente cerca 245 pessoas nas nossas actividades».

Nesta efeméride, Manuel Spínola quis ainda agradecer «a todos aqueles que nos apoiam desde a nossa Junta de Freguesia, Casa do Povo de Machico, particulares, empresas, paróquias, pais, e um agradecimento muito especial ao Governo Regional, Câmara Municipal de Machico, e à nossa população em geral, pelo apoio e carinho demonstrado».

Casa do Povo dinamiza actividades

Festa da castanha no Curral das Freiras



A Casa do Povo do Curral das Freiras, que organiza a Festa da Castanha que decorre sempre no dia 1 de Novembro, é uma instituição que, foi criada por alvará de 30 de Agosto de 1973, passado pelo Ministério das Corporações e Previdência Social e cujo conteúdo viria a ser publicado mais tarde no Boletim nº 35, ano XL de 22 de Setembro de 1973 do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

A sede da Casa do Povo do Curral das Freiras foi inaugurada no dia 29 de Julho de 1983, com a participação do presidente do Governo Regional. No ano seguinte, a Casa do Povo do Curral das

Freiras viria a integrar a realização, naquela freguesia, da primeira edição da Festa da Castanha. Em 1 de Novembro de 1987, data coincidente com a sua primeira actuação pública, cria um Grupo Folclórico, denominado de Grupo de Folclore da Casa do Povo do Curral das Freiras. No dia 6 de Fevereiro de 2000, a casa do Povo transferir-se-ia para novas instalações, nesse dia inauguradas. Além do grupo folclórico, a Casa do Povo têm ainda um grupo de Danças, denominado de Grupo de Danças Juvenil da Casa do Povo do Curral das Freiras e um grupo de teatro, denominado de Grupo de Teatro da Casa do Povo do Curral das Freiras.

Ao longo dos anos a Casa do Povo do Curral das Freiras tem dinamizado diversas iniciativas socio culturais e organizado eventos como a noite dos Reis, em Janeiro, a mostra do brighalhó, a Mostra da Ginja e Mercado dos Agricultores do Curral das Freiras

O Curral das Freiras é terra de gente humilde, de sonhos e imaginação, onde sempre houve o desejo de quebrar o isolamento em que viviam, dando desse modo a conhecer uma terra que há muito havia sido esquecida. Neste sentido, a Casa do Povo do Curral das Freiras nasceu para dar resposta às carências dum número significativo de pessoas com reduzida formação profissional. Assim sendo, a Casa do Povo do Curral das Freiras procura promover o desenvolvimento local, melhorando a qualidade de vida da população, permitindo uma maior dinamização sócio-económica da comunidade.

A nível artístico destaque-se o Grupo de Folclore O Grupo de Folclore da freguesia iniciou-se com uma pequena formação, orientada pelo Sr. Luís Paixão, que contou com a aderência de toda a população, criando positivamente a marcha do Curral das Freiras.

A sua primeira actuação foi na Festa da Castanha no Curral das Freiras.

O grupo tenta representar o passado do Curral das Freiras desde finais do séc. XVIII até inícios do séc. XX, época em que a sua população dependia, essencialmente, do que produzia na terra e do que ia vender ao mercado do Funchal.

Os trajes e objectos etnográficos usados são o resultado de uma recolha realizada junto dos mais antigos da freguesia e da análise de bibliografia.

Sendo um dos seus objectivos a valorização e ocupação dos tempos livres da população do Curral das Freiras, este grupo tenta demonstrar às gerações mais novas as suas origens e o orgulho que têm em manter vivas as suas tradições e não deixar que as mesmas se apaguem da memória do nosso povo.

Artesãos dizem que nem sempre os madeirenses reconhecem o trabalho feito à mão

Estrangeiros valorizam mais artesanato madeirense



O artesanato regional e contemporâneo esteve no passado fim-de-semana em exposição e venda na Ponta do Sol. Tratou-se da XV Feira Cores, que esteve patente, entre as 10 e as 18 horas, no Jardim Municipal da Ponta Sol.

Esta feira bimensal contou nesta edição com a presença de cerca de 30 artesãos, oriundos de toda a Região, que levaram produtos como os bordados, produtos feitos em tricot e crochet, bijuterias, madeiras, pinturas em tecido e em vidro e, ainda, doçaria regional e licores.

Numa ronda a esta feira, ficou a saber-se que a maioria dos expositores participam habitualmente neste tipo de eventos e que, de acordo com os seus testemunhos, são os estrangeiros aqueles que mais valor dão ao artesanato e privilegiam a originalidade dos produtos feitos pelas mãos dos madeirenses.

Todos os produtos são feitos-à-mão mas o preço em que são colocados à venda nem sempre é compreendido e aceite pelas pessoas, sobretudo pelos madeirenses. O mesmo acontece, não só com o artesanato, mas também com os doces tradicionais, que têm por detrás receitas antigas e são cozinhados a forno de lenha. Todavia, o ânimo para continuar este tipo de actividades continua a existir, pois há sempre quem reconheça a qualidade destes produtos e não os deixam de adquirir.

«De feira para feira cresce o número de artesãos inscritos, bem como o número de visitantes», disse Mirla Fernandes, que faz parte da organização desta feira que está a cargo da Autarquia e Casa do Povo da Ponta do Sol. Esta iniciativa, que começou em 2009, é, no seu entender, «de louvar e tem que continuar, atendendo os tempos de crise, porque é uma forma de as pessoas escoarem os seus produtos».

Xarabanda assinalam 30 anos com dois concertos



A Associação Musical e Cultural Xarabanda assinala o seu 30.^o aniversário com um concerto comemorativo intitulado “Cantando a terra e gente das ilhas - Música Tradicional Madeirense”, que terá lugar no Casino - Centro de Congressos da Madeira em dois dias, 11 e 12 de Novembro, às 21h30.

Este espectáculo contará com diversos convidados, como Marcio de Camillo (na viola caipira), José Barros (na viola braguesa), Mário André (na viola de arame), Norberto Cruz (bandoloncelo e bandolim), Grupo Seis Po' Meia Dúzia e a Orquestra de Ponteado.

Os ingressos podem ser adquiridos no local do concerto, pelo preço

de cinco euros, para estudantes, maiores de 65 anos e grupos, e 10 euros para o público em geral. As reservas poderão ser feitas para o número 927558810.

Recorde-se que o grupo musical Xarabanda, actualmente liderado por Rui Camacho, teve como ponto de partida um grupo fundado em 1981, com o nome de “Algozes” que, mais tarde, viria a dar lugar à actual associação.

Desde o início que este conjunto musical teve a preocupação de efectuar trabalhos de recolha, inventariação, estudo e divulgação, contribuindo, dessa forma, para a preservação e autenticidade da música tradicional da Madeira.

A divulgação vem sendo feita através deste grupo com a inclusão no seu repertório de peças recolhidas, respeitando sempre a sua essência, ainda que, por outro lado, tenham adaptado à tradição novas sonoridades, de acordo com a realidade dos nossos dias.

Ao longo destas três décadas, os Xarabanda têm realizado concertos por toda a Região, assim como nos Açores e em Portugal Continental. O grupo também já actuou fora do país: na Bélgica, Venezuela, África do Sul e França.

Em Agosto de 2002, por resolução do Conselho de Governo, a Associação Musical e Cultural Xarabanda foi declarada instituição de utilidade pública, pelo mérito reconhecido a nível regional, nacional e internacional.

«Agora parece um museu ao ar livre»



As ruas da Zona Histórica de Santa Maria, de há um ano para cá, têm uma nova vida. Se antes durante o dia eram bem poucas as pessoas que circulavam pela Rua de Santa Maria e ruas adjacentes, à excepção de moradores e alguns turistas, actualmente a qualquer hora do dia há muito movimento naquela zona. Os jovens procuram os bares mais “in”, os turistas gostam de passear pelas ruas e apreciar as portas pintadas e os madeirenses procuram, à hora de almoço, a esplanada mais atractiva. Além disso, as muitas iniciativas culturais que vão surgindo, principalmente na Tasca Literária, e, mais recentemente, na Casa

dos Poetas e dos Artistas está a dar, à Zona Velha, uma maior notoriedade. Residentes e comerciantes agradecem esta aposta da Câmara Municipal do Funchal, dinamizada por João Carlos Abreu e por Jose Zyberchema, que teve a ideia de tornar as portas das antigas casas em grandes telas para os artistas.

«Acho que toda a zona ganhou e ganhou a cidade do Funchal em ter uma zona histórica com este museu ao ar livre, outra coisa não se pode chamar», afirmou Joaquim Sabino, um dos sócios do restaurante “A Venda da Donna Maria”. O conceito do seu estabelecimento integra-se no ambiente da Zona Velha que, há um tempo atrás, «estava um pouco mal ao nível de aspecto e frequência e isso inibia algumas pessoas de virem para esta zona». Responsável ainda por um bar, o Trendy, Joaquim Sabino, revelou que a aposta, agora, vai para um bar de ginja que irá abrir em breve, «já há muitos de poncha», rematou.

Indo mais em frente na Rua de Santa Maria encontrámos um jovem de 27 anos nascido e residente na Zona Velha. Hugo Monteiro acha «porreiro» o que está a ser feito naquela zona e até já contribuiu, pintando a porta de sua casa com imagens do Forte de São Tiago. E, tal como Joaquim Sabino, considera que a nova Zona Velha «é como se fosse um museu ao ar livre e isso afastou o mau clima que havia aqui», reconhece. O mesmo considera Maria de Freitas que trabalha na Zona Velha há 30 anos.

«Agora as ruas estão mais saudáveis», considerou.

Zona Velha é veículo de promoção

Um dos principais responsáveis por essa mudança é João Carlos Abreu. «Há uma grande diferença, desde Dezembro do ano passado» naquelas ruas, começou por afirmar João Carlos Abreu. «Passou de uma rua onde ninguém passava para uma festa pegada, com grande animação, esplanadas e com pintura das portas e não há dúvida que a Câmara Municipal do Funchal tem sido extraordinária em entender o conceito do projecto e em colaborar», realçou.

Com todo este trabalho de dinamização, a Zona Velha da cidade é agora referida em várias revistas internacionais. Como tal, João Carlos Abreu afirma que a Zona Histórica da Cidade «pode constituir até um veículo de promoção do Turismo da Madeira, porque hoje é uma coisa mais séria, porque tem um património e uma série de museus». O mais recente é a galeria de exposições da Casa dos Artistas e dos Poetas.

As iniciativas culturais e lúdicas também têm contribuído para a dinamização de uma zona que antes estava esquecida e que agora está revitalizada e mais atractiva.

Porta vermelha é uma homenagem ao proprietário

As várias actividades culturais, os bares e restaurantes são as atracções da Zona Velha a par das portas pintadas por artistas. No entanto, na Rua de Santa Maria há uma porta vermelha garrida, que chama a atenção de quem passa. E esta ainda não teve a intervenção de artistas por desejo do proprietário que, em Dezembro de 2010, pintou-a de vermelho e, um mês depois, faleceu.

CMF vai promover Semana Histórica e Passeio da Fama

Para dar continuidade à dinamização dos núcleos históricos, a Câmara do Funchal está a programar, para o ano, a realização da Semana Histórica. O certame, que se irá desenrolar na baixa, desde a Zona Velha até à zona do Palácio de São Lourenço, irá ser composto por iniciativas que retratarão a evolução da cidade (e da Região) desde a altura dos descobrimentos.

Por outro lado, irá ser criado o Passeio da Fama, na zona do Almirante Reis. Tratar-se-á de um espaço onde ficará um registo das pessoas mais relevantes que têm visitado a ilha. Esta será, segundo o vereador do Urbanismo, uma iniciativa com vista a dinamizar também a zona da Rua D. Carlos I.

Este ano já houve quinze pedidos de licenciamento

Só este ano, a Câmara Municipal do Funchal já recebeu 15 pedidos de licenciamento de estabelecimentos comerciais (bares e restaurantes) na zona velha da cidade. Destes espaços, uns já estão licenciados e outros estão em fase de apreciação de licenciamento.

Tal como adiantou o vereador com o pelouro do Urbanismo da autarquia funchalense, está a verificar-se um aumento significativo destes requerimentos para aquela zona (nomeadamente na Rua de Santa Maria, Travessa das Torres, Travessa do Pimenta, Rua D. Carlos I, entre outras).

De acordo com João Rodrigues, para esta dinamização contribuem diversos factores. Primeiro, há que destacar o encerramento da Rua de Santa Maria, que permitiu que os próprios estabelecimentos pudessem criar as suas esplanadas (no horário em que está fechada ao trânsito). De salientar também o trabalho que está a ser desenvolvido pela Comissão para a Revitalização da Zona Velha da Cidade, bem como o projecto “artE de pORtas abErtas” e os pórticos a indicar o Núcleo Histórico de Santa Maria.

Pinturas das portas estampadas em t-shirts

São certamente as portas mais fotografadas da cidade. As portas pintadas da Rua de Santa Maria e ruas adjacentes já se tornaram numa atracção turística. E para que residentes e turistas possam levar mais do

que uma foto, Jose Zyberchema, teve a ideia de pedir aos artistas para recriar os desenhos das suas portas para poder estampar em t-shirts. O mesmo irá acontecer com as campainhas. Há também a ideia de atribuir um código a todas as portas que, sempre que fotografado com um telemóvel de última geração, dará acesso à informação sobre o artista que desenhou a porta. Há também a ideia de colocar as fotos das portas num livro virtual. Enquanto isso não acontece, pode sempre aceder no endereço arteportasabertas.com e ir vendo as novidades.

«Seria bonito ter por detrás das portas pintadas mais locais para a cultura»

«O projecto artE de pORtas abERTas não significa que a intervenção se fique pelas portas, é uma desculpa para entrar e seria bonito ter por detrás das portas pintadas mais espaços dedicados à cultura e à arte aqui na Zona Velha». Quem o defende é Jose Zyberchema, o aficionado em fotografia que teve a ideia de convidar artistas para pintar as portas da Rua de Santa Maria.

Já alguns espaços culturais foram abrindo na Zona Histórica de Santa Maria, o mais recente é o Clube dos Poteas e Artistas, «mas há mais espaço por aqui e com um pouco de esforço poderiam surgir mais locais culturais», defendeu Jose Zyberchema.

Satisfeito pelo trabalho que tem sido feito pelos vários interessados na revitalização da Zona Velha como são João Carlos Abreu e a Câmara Municipal do Funchal, Jose Zyberchema sublinha que, em poucos meses, a Zona Velha é «um museu aberto 365 dias ao ano, de dia e de noite».

Passados apenas cerca de onze meses do projecto inicial de pintar as portas das velhas casas da Rua de Santa Maria, 120 portas já estão pintadas por artistas e até por residentes. Outras intervenções estão marcadas até final do ano e já são muitos os artistas que querem participar. Muitas pessoas lhe perguntam “quanto tempo vai durar este projecto?”, ao que Jose Zyberchema responde que «começou, mas não tem de ter um fim, isto vai mudando com coisas novas e sempre aberto às ideias» de quem quiser contribuir para a dinamização da Zona Velha. Até agora o balanço tem sido muito positivo, finaliza.

RELIGIÃO

Bispo do Funchal na celebração de Crismas

A Igreja tem que ser aberta diz D. António Carrilho



O Bispo do Funchal visitou, dia 30 de Outubro à tarde, a paróquia da Achada de Gaula para administrar o sacramento da Confirmação a 27 jovens; uma celebração que «é motivo de esperança para toda a comunidade que está a celebrar 50 anos», salientou na sua mensagem.

A exemplo do que se fez no passado em termos de evangelização, «também hoje é necessário que se faça chegar o Evangelho a todos», disse.

«É preciso ir ao encontro de quem chega por vezes de longe e aqui encontra uma possibilidade de residência», lembrou ainda D.

António Carrilho. Por isso, «a Igreja tem que ser aberta, acolhedora e proporcionar, hoje, uma sementeira de fé que ajuda aos que chegam a integrar-se e também a comprometer-se num futuro», sublinhou.

Deste modo, acrescentou, «gostaríamos que os jovens crismados se sentissem comprometidos com a comunidade, não só animando, vivendo, colaborando, participando, mas com este espírito missionário para acolher e dar um rosto novo à Igreja a que pertencem, tornando-a mais atraente.»

Pastoral paroquial com novos desafios

A paróquia da Achada de Gaula foi criada em 1961; a celebração solene das suas Bodas de Ouro aconteceu em Agosto passado, na Festa da padroeira, Nossa Senhora da Graça. O actual pároco, Pe. Domingos, está há 20 anos na comunidade e sente que «os desafios de hoje são grandes e exigentes. A freguesia é constituída por mais gente de fora que fazem dela um dormitório». A «prática de fé é muito pouca», ainda que haja «boa participação na missa, segundo revelaram os últimos censos». Mas, «a pastoral paroquial é difícil. Da nossa parte, há sempre abertura e os movimentos apostólicos querem ajudar, pois, reconhecemos que os tempos são outros. Esperamos é mais colaboração e participação de todos os paroquianos e população em geral que aqui reside», disse o padre Domingos que é também responsável pela paróquia de Gaula (há 26 anos). Os jovens da Achada de Gaula, crismados ontem, fizeram a sua preparação normal para o sacramento com os catequistas e famílias, e ainda tiveram «um aprofundamento num 'campo de fé' durante o Verão, proporcionado por um grupo de leigos que todos os anos dedica parte das suas férias ao trabalho numa comunidade paroquial», referiu ainda, reconhecido, o Bispo do Funchal.

Na igreja do Carmo, no Funchal, celebração festiva com muita participação

Carmelitas em festa



A igreja do Carmo, no Funchal, encheu-se de fiéis, sábado à tarde, para a celebração de três acontecimentos relativos à comunidade dos Carmelitas Descalços na nossa diocese: a Missa nova do Pe. Nuno Pereira, os 70 anos da ordenação sacerdotal do Pe. Cecílio e as bodas de ouro de consagração religiosa do Pe. Manuel Dias. A cerimónia eucarística foi partilhada ainda por vários sacerdotes; e teve a participação especial de membros do Carmelo Secular e do Coro da Catedral, dirigido pelo maestro Victor Costa. «Viveram-se momentos de verdadeira espiritualidade e sentimo-nos como uma única família», disseram ao Jornal da Madeira.

O templo estava ornamentado a preceito, com muitas flores, destacando-se também a presença das imagens dos fundadores dos Carmelitas Descalços - Santa Teresa de Jesus (ou de Ávila) e S. João da Cruz.

Nas mensagens apresentadas pelos sacerdotes em festa, salientaram-se os agradecimentos pela vocação religiosa na Ordem dos Carmelitas e os pedidos de oração pelo seu apostolado.

Exposição retrata Ordem e santos

Ainda em referência a este acontecimento celebrativo foi inaugurada uma exposição sobre os Carmelitas, nos seus mais diversos sectores, as missões e os santos em particular, que ficará patente ao público durante esta semana no salão da igreja do Carmo, entre as 9h30 e as 11 horas; e na parte da tarde, entre as 16h e as 17h30.

Para além da inauguração desta mostra, foram sorteadas “rifas” que contribuíram para ajuda às missões carmelitas em Timor-Leste, terra natal do Pe. Nuno Pereira.

Os resultados do sorteio foram os seguintes: 1.º prémio - para o número 7026; o 2.º prémio saiu ao número 3111; e o 3.º contemplou o número 8291. Para mais informações a este respeito contactar a Secretaria da igreja do Carmo no horário habitual de funcionamento.

A finalizar este dia de festa, realizou-se um jantar de confraternização e de solidariedade na Francisco Franco, com significativa participação e a presença especial do Bispo do Funchal.

Livro destaca a importante presença das ordens religiosas no nosso país

O esplendor das Ordens



Trata-se de uma «síntese notável» que retrata a «presença e a intervenção das Ordens religiosas em Portugal»; uma «obra não apologética, mas historicamente isenta», assim definiu o Bispo do Funchal o livro apresentado em sessão pública no Museu de Electricidade-Casa da Luz. Coordenado pelo historiador José Eduardo Franco, ela apresenta «mais de mil anos de história» e contribui para dissipar a «incompreensão sobre a vida consagrada», por parte «de correntes de pensamento e mentalidades que se foram afirmando na construção de uma sociedade secularizada», disse D. António Carrilho.

«Nesta (sociedade secularizada) se relevam mais as sombras e os aspectos negativos. Fala-se e escreve-se sobre estas instituições muitas vezes ocultando ou não reconhecendo os seus valores e importância. Em muitos escritos a sua imagem tem sido associada ao lado decadente da nossa história do que ao seu lado empreendedor», explicou.

Daí o grande interesse desta obra que identifica as Ordens religiosas «para além da poeira das polémicas», acrescentou o Bispo do Funchal

Nesta sessão pública foi ainda apresentada a obra em três volumes - Arquivo Secreto do Vaticano (coordenada por Eduardo Franco), pelo Professor Pedro Calafate, catedrático da Universidade de Lisboa. Estas obras foram apoiadas pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais, cujo responsável, João Henrique Silva, as classificou de «grande fôlego e referência também para a Madeira; reúnem muita informação numa investigação competente dirigida por historiador madeirense».

DESPORTO

Novo treinador da equipa madeirense apresentado segunda-feira

Ano e meio para Caixinha



Pedro Caixinha vai assinar contrato com o Nacional por ano e meio sendo que a sua apresentação oficial vai realizar-se já na próxima segunda-feira, dia 31 de Outubro, iniciando posteriormente os trabalhos de campo.

O técnico esteve durante todo o dia de 27 na Madeira. Logo pela manhã reuniu com o actual Director Desportivo do Nacional, Bruno Patacas, sendo que, à hora de almoço, o técnico reuniu com Rui Alves e também com Rui Sardinha.

Pela tarde o novo treinador “alvinegro” subiu à Choupana onde ficou a conhecer as instalações do Estádio da Madeira, seguindo

posteriormente para o Aeroporto Internacional da Madeira, já ao início da noite, rumo ao continente português.

O regresso em definitivo à Madeira está agendado para esta segunda-feira, dia em que será feita oficialmente a apresentação do treinador.

Pedro Caixinha traz colaboradores

Pedro Caixinha vai fazer-se acompanhar pelos seus habituais colaboradores, Helder Baptista e Tojo que o vão acompanhar nesta nova aventura, desta feita à frente do Nacional.

No mais, o técnico de guarda-redes, Fernando Belman é o único elemento da anterior equipa técnica que

transita. Neste novo formato, nota para Rui Sardinha que vai assumir definitivamente um papel mais relevante junto da estrutura do futebol profissional, algo que até agora não acontecia. Segunda-feira próxima é por isso dia de viragem pelos lados dos Estádio da Madeira.

Ivo Vieira não sai sozinho

É uma autêntica revolução aquela que Rui Alves promoveu no Nacional. As mudanças na estrutura técnica não se ficam só por Ivo Vieira, pois todos os elementos ligados à anterior equipa técnica estão de saída e a excepção é mesmo Fernando Belman.

No mais, fazem companhia a Ivo Vieira, Nelson Jardim, treinador-adjunto, António Costa, preparador físico e Ludgero Castro, secretário técnico. Também Lopes Serrão, figura muito conhecida nos “alvinegros” está de saída.

Ivo Vieira ministrou único treino do dia dos “alvinegros”

O plantel sénior de futebol do C. D. Nacional cumpriu ontem, dia 28, mais uma sessão de treino, direccionada para o trabalho táctico e para o apuro de lances de bola parada, naquele que foi o penúltimo treino de Ivo Vieira enquanto treinador do Nacional. Hoje à tarde, a partir das 17 horas, cumpre-se o último apronto da semana, sendo que o treinador vai marcar presença na conferência de imprensa.

Rui Sardinha é o homem forte do futebol “alvinegro”

Rui Sardinha, actual Director Geral do Nacional é o novo homem de confiança de Rui Alves. Aquele responsável vai assumir a partir da próxima segunda-feira o papel de ligação entre a estrutura técnica e o presidente do Nacional, Rui Alves, papel que até agora era desempenhado por Ludgero Castro. O “novo” Nacional tem arranque marcado já para esta segunda-feira, agora sob a batuta de Pedro Caixinha.

Rui Alves assume Caixinha e espera recuperar metas

Pedro Caixinha será a partir de segunda-feira, dia 31, o líder da equipa técnica», disse Rui Alves à Antena 1, revelando os objectivos dos madeirenses a partir deste momento. «Primeiro é preciso recuperar a parte psico-emocional dos jogadores e, a partir daí, poderemos reentrar pelos objectivos iniciais, que passam pela qualificação para as competições europeias», completou o presidente do Nacional.

Jogadores corresponderam ao apelo de Ivo Vieira e houve reacção positiva da equipa na vitória sobre o Beira-Mar

Ciclo fechado com triunfo e boas perspectivas



O Nacional regressou no início da passada semana às vitórias ao bater o Beira-Mar, por 2-1, em jogo relativo à 9.ª jornada da Liga que marcou a despedida do técnico Ivo Vieira.

No final de um ciclo na Choupana, a equipa recuperou bem do desgaste psicológico que marcou a última semana: a pesada derrota sofrida no Dragão e o afastamento do treinador.

Do primeiro, a equipa saiu-se bem, somando três importantes pontos, o que é sempre importante após uma goleada. Do segundo, pode dizer-se até que ultrapassou com alguma facilidade, uma vez que, para além de os jogadores quererem presentear Ivo Vieira com um triunfo e conseguiram-no, havia uma outra motivação na

bancada: a presença do novo técnico Pedro Caixinha.

A estes factores, juntou-se ainda o orgulho pessoal de Ivo Vieira que pretendia deixar o clube de forma airosa. O técnico também o conseguiu, contando com a solidariedade dos jogadores que fizeram questão

de dedicar-lhe os dois golos.

Quanto ao jogo, foi algo insípido, mas com resultado indiscutível. O Nacional mostrou-se sempre superior ao adversário; foi eficaz quando teve que ser e defendeu bem quando foi caso disso, pese um ou outro deslize, como foi o caso do tento dos aveirenses.

A equipa madeirense marcou cedo, logo aos 17 minutos e isso foi importante.

Mateus, com um remate colocado, bateu Rui Rego, num lance descaído para a esquerda e isso fez galvanizar a equipa.

Aos 23 minutos, Mário Rondon fez o 2-0, apontando o seu primeiro na Liga 2011/12, com mérito colectivo, mas sobretudo de Juliano que, em boa posição para alvejar a baliza, preferiu servir o venezuelano que ficou isolado, rematando sem oposição.

Aos 26 minutos, o Beira-Mar reduziu, mas antes Balboa conseguiu cabecear ao poste. No lance do tento aveirense, Zhang cruzou na direita e Douglas cabeceou batendo Marcelo Valverde.

Antes do intervalo, mais concretamente aos 38 minutos, Felipe Lopes recebeu ordem de expulsão e tudo ficou mais difícil.

Na segunda parte, como lhe competia, o Beira-Mar foi atrás do prejuízo, mas fê-lo de forma atabalhoada, lenta e denunciada.

A jogar com dez, o Nacional esteve mais na expectativa, mas sempre que pôde acercou-se da baliza adversária. Luís Neto, em duas ocasiões, poderia até ter ampliado o marcador, até que os aveirenses, fruto da expulsão de Nuno Coelho, ficaram, também reduzidos a dez e as coisas no campo ficaram mais equilibradas, prevalecendo o resultado até ao final do jogo.

«Esta vitória dá algum encanto»

No dia em que se despediu da equipa, Ivo Vieira apresentou-se na sala de imprensa do Estádio da Madeira com o sentimento do dever cumprido e de tê-lo feito sempre de forma a ajudar o Nacional. O técnico madeirense, voltou a focar o facto de que se sentia em condições de prosseguir o seu trabalho, fazendo ainda questão de corrigir aquilo que considerou ser uma má interpretação das suas palavras no dia anterior.

«Nunca disse que havia pessoas ruins no Nacional. O que disse foi que tinha um fundo bom, contrariamente a outras pessoas que têm um fundo ruim», esclareceu.

Quanto ao jogo, considerou que o Nacional venceu «justamente», mas outras coisas impunham-se dizer, por serem mais importantes no dia da despedida.

«Esta não é uma situação agradável, mas sinto-me satisfeito pelo percurso no clube. Esta vitória dá algum encanto e o Nacional ficou a três pontos da zona europeia», disse.

«Sinto que tinha condições para continuar, mas houve consenso com o presidente quanto à minha saída», confidenciou.

Marítimo não conseguiu inverter o empate e manteve o 5.º lugar que ostentava à entrada para esta 9.ª jornada

Dois dias não chegaram para desfazer o nulo

O Marítimo não conseguiu melhor que um 0-0 no atribulado jogo em Barcelos, interrompido pelo nevoeiro na 2.ª feira, e que só foi retomado ontem, com 15 minutos de jogo marcados por uma grande penalidade sobre Benachour que o árbitro fez vista grossa, condicionando o resultado final.



Persistiu o nulo depois do invulgar Gil Vicente-Marítimo, do fecho da jornada 9 da Liga, que, devido à interrupção por causa do nevoeiro, se prolongou por dois dias, e necessitou de mais de 18 horas desde que o árbitro Rui Silva deu apito inicial até terminar a partida.

Ontem, disputaram-se os 15 minutos que ficaram por jogar, na véspera, e apesar do ascendente dos madeirenses, já não houve tempo para que as duas equipas conseguissem mais do que dividir os pontos.

Dados todos os incidentes da partida, o empate até parecia ser o desfecho mais lógico para esta contenda, mas depois de uma grande penalidade que ficou por marcar, a favor dos maritimistas – numa

falta de Cláudio sobre Benachour, a 2 minutos do fim – o resultado acaba por ter um sabor amargo para os madeirenses, que assim manteve para o 5.º lugar da tabela classificativa, em igualdade pontual com o Braga (4.º).

Nos 75 minutos disputados na véspera, até se assistiu a uma partida de domínio repartido, que valeu, essencialmente, pela boa réplica dada pelas duas equipas no primeiro tempo de jogo.

O futebol rápido e objectivo praticando por ambos os conjuntos parecia ser um pronúncio de um bom espectáculo, onde o Marítimo foi o primeiro a deixar sinais de perigo, numa jogada entre Sami e Baba, que o senegalês viu o guarda-linha dos minhotos responder com boa defesa.

Os dois atacantes do Marítimo foram, aliás, os elementos em destaque na etapa inicial, dividindo as melhores oportunidades de golo.

Mas apesar do bom futebol ofensivo, os madeirenses também sentiram alguns calafrios no sector mais recuado. O atrevimento do Gil Vicente, sobretudo pelo irrequieto Luís Carlos, obrigou Peçanha a protagonizar algumas defesas esforçadas para manter o nulo até ao intervalo.

Esperava-se que para os segundos 45 minutos, os dois conjuntos conseguissem manter os índices de produção, mas as três interrupções inviabilizaram qualquer fio de jogo.

Ainda assim, nesse atribulado período, foi o Marítimo a dispor da mais evidente situação de golo, num cabeceamento de Baba que Adriano susteve com a bola, literalmente, em cima da linha de golo.

No reatamento, ontem, o Marítimo encarou com maior ambição o quarto de hora final, teve as melhores oportunidades desse período, e bem se pode queixar do árbitro Rui Silva ter feito vista grossa a uma falta sobre Benachour, que poderia ter permitindo a conquistas dos três pontos e partilha do terceiro lugar do campeonato com o Sporting.

Basquetebol feminino: jogo no Pavilhão da Nazaré começa às 16h00

"Amigas" recebem Olivais de Coimbra

Em jogo em atraso relativo à 2.ª jornada do Campeonato Nacional Liga Feminina de Basquetebol, o CAB Madeira defronta a formação do Olivais de Coimbra. O jogo teve lugar no dia 28 de Outubro, pelas 16h00, no pavilhão das madeirenses, na Nazaré.

As "amigas", com uma vitória e duas derrotas, ocupam a parte inferior da classificação (10.º lugar com quatro pontos), tendo vencido, na Madeira, o Académico do Porto (78-54) e perdido em todas (duas) deslocações já efectuadas: ao reduto da Quinta dos Lombos (81-80) e do Vagos (71-58). Já o Olivais de Coimbra está no sexto lugar, com cinco pontos (duas vitórias e uma derrota).

No topo da tabela classificativa está o Vagos, equipa que realizou já quatro jogos, vencendo-os todos. Tem, por isso, oito pontos e é seguido de Quinta do Lombo (7), Algés (6) e Montijo (6).

Masculinos jogaram apenas na 3.ª feira

Refira-se que nos masculinos, não se realizou qualquer jogo no passado fim-de-semana, com a terceira jornada do escalão principal a se dividir entre o feriado de terça-feira e o domingo seguinte.

O CAB Madeira entra em acção logo nesse primeiro dia de Novembro, deslocando-se ao pavilhão da Académica de Coimbra. Nesta altura os "amigos", com uma vitória (Guimarães) e uma derrota (Benfica) ocupam a 6.ª posição, com três pontos enquanto a equipa estudantil transporta a lanterna vermelha, com dois desaires.

FC Porto, Benfica, Lusitânia, Ovarense e Terceira partilham a liderança, com quatro pontos (duas vitórias).

Andebol: jogo no Pavilhão do Funchal a partir das 17h00

Águas Santas na rota da SAD



Em jogo a contar para a 10.ª jornada do "nacional" da I Divisão de andebol masculino, o Madeira SAD recebeu dia 29 de Outubro, pelas 17h00 no Pavilhão do Funchal, a equipa sensação da prova o Águas Santas. A equipa maiata divide o primeiro lugar com o Benfica com 24 pontos, fruto de sete vitórias um empate e uma derrota, enquanto a equipa de Paulo Fidalgo ocupa a sexta posição com 19 pontos fruto de cinco vitórias e quatro derrotas. Refira-se que a equipa insular actuou algo diminuída, pois não pode contar com o contributo de Bosko Bjelanovic, a contas com uma lesão.

João Caldeira na selecção

João Caldeira, o andebolista madeirense do CS. Marítimo, João Caldeira, foi chamado aos trabalhos da selecção portuguesa de juniores.

João Caldeira faz parte de um grupo de 16 andebolistas que entre os próximos dias dois e seis de Novembro esteve a estagiar em Rio Maior. Esta concentração teve em vista a qualificação, que será em Abril do próximo ano, para o Campeonato da Europa de Sub'20 de 2012.

Esta é uma chamada que vem coroar a qualidade e o bom momento que atravessa de João Caldeira, jovem atleta que na última temporada ajudou os verde-rubros a se sagrarem campeões da Madeira no escalão de juvenis e esta época vem emprestando o seu contributo à equipa júnior, orientada por Paulo Viera, que milita no Campeonato Nacional da I Divisão.

Rui Néilson e Duarte Silva representaram Madeira e Portugal

Encontro Europeu de Montanha em Valência

A Madeira (e o País) está a ser representada no Encontro Europeu de Montanha de Vias Feratas, que decorreu na região espanhola de Valência, até à passada terça-feira, através do presidente do Clube Naval do Seixal, Rui Néilson, e do monitor de alta montanha, Duarte Silva. Este é um evento onde as caminhadas em alta montanha e o Canyoning foram as principais actividades a desenvolver, quer no plano teórico quer no prático, envolvendo cerca de 250 participantes de diversos países.

O "Europeu" não é mais do que subir as montanhas, com a colocação de ferros que levam um cabo de ancoragem, e que funciona como uma segunda segurança para os caminhantes possam fazer caminhadas em precipícios, com toda a segurança. Rui Néilson e Duarte Silva marcaram presença em Valência para tirar algumas ideias, as quais vão aplicar na Região, de forma a reforçar a segurança nas veredas, que oferecem algum perigo e que são procuradas tanto por residentes como por turistas.

Canyoning é modalidade também em destaque

Paralelamente a esta actividade, houve um Encontro de Canyoning, onde os participantes desceram uma série de ribeiras, bem como participaram em diversas conferências. Esta é uma actividade radical, em que Rui Néilson é um "expert", pois é um dos praticantes e orientadores nas ribeiras e cascatas da costa Norte da Madeira. Aliás, a prática de Canyoning tem-se imposto, entre nós, como um importante nicho de mercado turístico, havendo muitos estrangeiros que se deslocam de propósito à Madeira com o objectivo único de descer ribeiras.

Patinagem de Velocidade - 93 patinadores de cinco clubes

Roller Fest Santanense com recorde de atletas

Fim da época - Em Santana, fechou a época 2011 da Patinagem de Velocidade. Registo para o facto de a modalidade estar a crescer no número de atletas e adeptos, com particular ênfase para os escalões de iniciação.



Foi na manhã do último sábado que se realizou o “Roller Fest Santanense” - o último evento de Patinagem de Velocidade da época 2011 -, finalizando com “chave-de-ouro” este tipo de actividade direccionadas para os iniciantes na modalidade. Nota positiva e de realce para o recorde de participantes, com 93 atletas a competir, subdivididos em quatro escalões adaptados à demografia regional (Sub-6, Sub-8, Sub-10 e Sub-14/Absolutos). Como resultado final, a destacar a participação dinâmica e divertida de todos os intervenientes. Neste “Roller Fest Santanense” estiveram presentes cinco clubes - C.T.M. Ponta do

Sol, Clube Escola da Levada, C.S. Marítimo, C.D.R. Prazeres e C.D.R. Santanense -, no qual se destaca a colectividade da Calheta que levou ao Norte da ilha mais de 30 patinadores. A prova teve organização do Clube Desportivo e Recreativo Santanense, em parceria com a Associação de Patinagem da Madeira, com a colaboração dos restantes clubes regionais, que proporcionaram uma manhã agradável a todos os participantes, premiando-os com uma medalha de participação e um fantástico lanche, elaborado pelos pais dos atletas do clube local. O evento veio confirmar o bom trabalho que tem vindo a ser realizado na modalidade de Patinagem de Velocidade na Região, que ganha cada vez mais atletas, adeptos e que vai crescendo dia-após-dia, nesta época de conjuntura difícil.

Vela - Secretário-Geral da Classe Olímpica esteve na Madeira

Funchal prepara Europeu “RS:X”



O Secretário-Geral da Classe Olímpica “RS:X”, Rory Ramsden, esteve na Madeira para uma visita formal no âmbito da organização do Campeonato da Europa, em Fevereiro de 2012. Acompanhado por Mafalda Freitas, presidente da direcção do Clube Naval do Funchal, e de João Rodrigues, velejador do CTM, o britânico visitou alguns dos locais chave na organização daquela competição internacional que trará cerca de 200 velejadores à Região.

São Lázaro mereceu especial atenção do responsável, tendo recebido de Mafalda Freitas informações relativas às obras de remodelação do espaço que deverá estar apto a receber atletas e pranchas no início do próximo ano. No final do périplo, Rory Ramsden foi recebido por Pedro Calado, vereador com a área do Desporto, na Câmara Municipal do Funchal, para uma troca de informações. O edil manifestou-se satisfeito com as impressões transmitidas pelo britânico. «Quem está habituado a estes compromissos internacionais sabe que antes de darem um passo, estas entidades gostam de conhecer e sentir atempadamente tudo o que envolve a organização, porque não assinam de cruz, como se costuma dizer.

Foi uma visita simpática, gostaram muito daquilo que viram, é claro que há arestas a limar e mesmo isto serve de pressão positiva para que a Região, o turismo e a própria autarquia façam tudo correcta e atempadamente. Através deste Campeonato da Europa, a Madeira estará presente em muitos países e é bom pensarmos em fazer as coisas como deve ser, porque é a nossa imagem que está em jogo». Já Rory Ramsden não escondeu o seu agrado com o que viu: «Encontrei uma equipa formada por pessoas muito empenhadas em fazer um bom trabalho para o Campeonato da Europa. Parto da Madeira 100 por cento confiante de que será um grande evento. Foi muito agradável ser recebido na Câmara Municipal do Funchal e constatar que também neste caso as pessoas estão empenhadas em que corra tudo bem. As provas de vela não podem ser organizadas numa redoma, precisam do apoio de todos e nós temos isso aqui na Madeira».
